

Celina e Grass intensificam campanha na largada para o segundo turno

Candidato do PT fez ato com Lula na sexta-feira. Celina visitou feira e participou de corrida

Por **Isabel Dourado e Mayariane Castro**

Cidade que deu a Flávio Bolsonaro (PL) mais de 55% dos votos no primeiro turno, Ceilândia foi a escolhida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para dar início ao corpo a corpo do segundo turno.

O candidato à reeleição reuniu centenas de apoiadores em uma caminhada pelas ruas do centro. E levou ao seu lado o candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Leandro Grass, e sua candidata a vice, Dora Gomes. No carro de som, Lula animou a militância, demonstrando otimismo. “Eu queria que vocês tivessem a certeza do seguinte: nós vamos ganhar esta eleição”, declarou.

CELINA CRITICA PT

Já a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), tratou de reforçar sua presença junto a apoiadores em locais onde sua votação foi mais forte. Na segunda-feira (12), ela participou da Corrida dos Aprovados da Segurança e da Caminhada dos Apoiadores, no Eixão do Lazer. A corrida foi promovida pelos aprovados para o Corpo de Bombeiros.

Na sexta-feira (9), a governadora que tenta a reeleição visitou, a Feira de Sobradinho. Durante a agenda, destacou propostas para fortalecer a atividade econômica nos espaços. A candidata afirmou que pretende garantir segurança aos feirantes que já trabalham no local e criar alternativas para ocupar as bancas desativadas.

“São pessoas que vivem desse trabalho aqui. Alguns feirantes vêm de três, quatro gerações que estão nas bancas. Então, a gente vai cuidar deles”, afirmou.

Celina também voltou a criticar as gestões petistas à frente do Governo do Distrito Federal (GDF). “Quem não se lembra do que foi o governo do PT no Distrito Federal? Foi o retrocesso para o servidor público, para a população, para as mulheres. À época, tinha muita violência também, greve da educação, greve da segurança. Acho que as pessoas comparam os dois projetos e conseguem escolher”, declarou.

A candidata afirmou ainda que no segundo turno tem sido uma oportunidade para ampliar o diálogo com a popula-



Na Feira de Sobradinho, Celina criticou gestões do PT no DF

JUNIOR ROSA



Grass participou de ato com Lula em Ceilândia

ção e receber o apoio de outros candidatos que disputaram o governo do Distrito Federal.

“Os apoios que estão vindo são muito importantes. O segundo turno está me dando a oportunidade para ouvir mais gente, agregar mais ideias para que a gente possa entregar um DF daqui a quatro anos muito melhor”, disse. No período da tarde, Celina participou de uma reunião com prefeitos e vereadores da região do Entorno. Ela esteve acompanhada da senadora Damarens Alves e de Michelle Bolsonaro (PL).

LULA EM CEILÂNDIA

A passagem de Lula por Ceilândia ocorre após uma

reorganização da campanha petista para o segundo turno, disputado contra Flávio Bolsonaro (PL). No primeiro turno, Lula perdeu por mais de 40 mil votos na cidade. A estratégia do PT, agora, é reforçar a presença nas ruas, ouvindo e conversando com apoiadores, convocando os eleitores que se abstiveram a votar e ampliando a atuação nas redes sociais.

Segundo pesquisa DataFolha, divulgada nesta quinta-feira (8), a atual governadora, Celina Leão (PP), lidera com 55% das intenções de voto, enquanto Grass aparece com 37%. Apesar da diferença, o candidato petista mantém a

confiança na virada e disse que tem trabalhado para conquistar os votos dos eleitores que se abstiveram no primeiro turno. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a abstenção no Distrito Federal chegou a 18,99% no primeiro turno. Dos 2.243.988 eleitores aptos a votar, 426.067 não compareceram às urnas no domingo (4).

Durante a caminhada, Grass reforçou que sua candidatura representa um projeto voltado a todos os brasileiros. “Vamos atrás de todas as pessoas que querem o bem do Brasil e do Distrito Federal. Não é mais sobre a esquerda ou a direita, não é mais sobre o PT ou PL, é sobre o futuro, é sobre a nossa cidade, é sobre termos comida na mesa, trabalho, vacina, saúde e educação. O Brasil está em jogo e, neste momento, quem estiver do lado do Brasil e do Distrito Federal está do nosso lado.”

Lula e Grass mantiveram a empolgação e tom otimista durante toda a caminhada. O presidente enfatizou na sua fala o fim da escala de trabalho 6x1, cuja votação continua estagnada em meio à oposição. A proposta se tornou uma das bandeiras do PT. Enquanto Lula pressiona pela aprovação da medida, Flávio Bolsonaro defende que o trabalhador possa negociar as horas trabalhadas diretamente com o patrão.

Sem citar nomes, Lula tam-

bém criticou o governo anterior pela condução da pandemia de Covid-19, que deixou cerca de 700 mil mortos no país, e mencionou o escândalo financeiro envolvendo o banco Master. “Pode ficar certo que esse país não voltará a ser governado pelo fascismo. Não voltará a ser governado por aqueles assassinos de milhares de pessoas na pandemia de Covid-19, esse país não será governado pelos votos do banco Master, pelos parentes do Vercaro. Esse país não será governado por aqueles que roubaram 12 bilhões do BRB.”

O presidente associou a mobilização às propostas defendidas pela campanha petista, como a redução da jornada de trabalho, a responsabilização dos envolvidos no caso do BRB e o investimento em educação, em vez da distribuição de armas.

“Essa é a passeata que quer reduzir a jornada de trabalho para as pessoas trabalharem cinco dias e desancar dois, fim da escala 6x1. Essa é a passeata dos que querem prender os ladrões do BRB e devolver dinheiro roubado de R\$ 12 bilhões. Essa é a passeata daqueles que não querem distribuir armas, querem distribuir livros para nossas crianças e para nossos adultos. Essa é a passeata para eleger o nosso companheiro Leandro Grass, governador de Brasília”, declarou o presidente.